



INFORMATIVO DAS ÁGUAS

ANO 3 / Nº 14 - MAI/JUN/JUL/AGO/2021 - INFORMATIVO DO COMITÊ PEIXE | REGIÃO OESTE | SC

Esta é a décima quarta edição deste informativo que divulga o trabalho desenvolvido pelo Comitê Peixe, com apoio da entidade executiva ECOPEF. O material foi produzido pela equipe técnica da ECOPEF e faz parte da série de produtos que devem ser apresentados durante a realização do projeto de assessoramento ao Comitê.

ESTAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO É INSTALADA EM VIDEIRA



A Bacia do Rio do Peixe foi contemplada com a instalação de uma estação de monitoramento hidrológico, como parte de uma compensação ambiental realizada pela empresa Iomerê Indústria e Comércio de Alimentos LTDA. A instalação foi feita no Rio do Peixe, no município de Videira, um dos maiores da Bacia Hidrográfica. O local de instalação é próximo ao ponto de captação de água da VISAN, concessionária que abastece o município e ficará responsável pela manutenção do equipamento.

Para o presidente do Comitê Peixe, Sr. Maurício Perazzoli, a instalação da estação de monitoramento hidrológico foi uma grande conquista para a bacia hidrográfica, especialmente para o município de Videira, que sofre com a ocorrência de cheias em anos de precipitação regular.

Além desta estação, outra será instalada no Rio das Pedras, dentro do mesmo município. O local em questão foi escolhido com base no histórico local de ocorrência de cheias. A instalação da segunda estação irá possibilitar que se tenha conhecimento prévio da possibilidade de ocorrência de sinistros, possibilitando que os órgãos de defesa civil possam atuar na prevenção de desastres.

VISTORIAS SÃO REALIZADAS NAS PLACAS INSTALADAS NOS DIVISORES DE ÁGUA DA BACIA DO RIO DO PEIXE

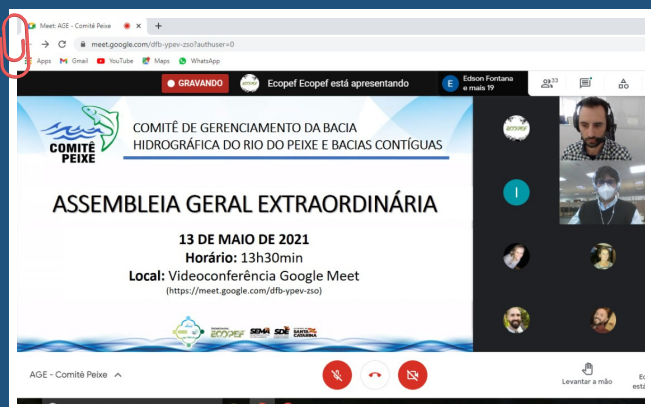
Durante os dias 04, 05, 16 e 25 de agosto, a equipe técnica da ECOPEF esteve empenhada na realização de vistorias nas 13 placas instaladas nas principais rodovias que cortam a bacia hidrográfica do Rio do Peixe, em locais próximos aos seus divisores de água. A intenção das vistorias era de verificar a situação estrutural e do layout das placas, uma vez que a instalação delas ocorreu no ano de 2014. Na época da instalação das placas, o Comitê tinha como objetivo situar a população sobre a divisão e a localização da Bacia Hidrográfica em relação aos municípios e, também, dar maior visibilidade ao Comitê Peixe entre os transeuntes das rodovias.

Ao final das vistorias, constatou-se que pelo menos 8 placas necessitam de reparos mais simples, relacionados à troca de layout e reparação de ferrugem. Já as outras 5 placas precisarão ser trocadas por completo. Diante das constatações após a realização das vistorias, o próximo passo será fazer o levantamento do custo para reforma das placas que estão em condições melhores e para aquisição de novas placas para substituírem aquelas que caíram. Cabe ressaltar que será necessário substituir o layout de todas as placas, mesmo daquelas cuja condição ainda está boa, uma vez que o território da Bacia do Rio do Peixe foi alterado após a publicação da Resolução CERH nº 26/2018, que instituiu a nova divisão hidrográfica do Estado de Santa Catarina. Posteriormente, será necessário buscar parcerias para angariar recursos financeiros para executar o projeto e ter a possibilidade de levar novamente a informação sobre a bacia e sobre o Comitê Peixe, para os transeuntes das rodovias que cortam a bacia.



APROVAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE ATIVIDADES E DISCUSSÃO SOBRE A ESTIAGEM MARCAM A AGE DO COMITÊ PEIXE

Foi realizada no dia 13 de maio, a Assembleia Geral Extraordinária do Comitê Peixe. Na oportunidade, ocorreu a aprovação do relatório técnico de atividades referentes ao ano II de atuação da entidade executiva ECOPEF junto aos Comitês do Oeste de Santa Catarina, que compreende o período de janeiro de 2020 a maio de 2021. Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, principalmente em relação ao cumprimento dos planos de capacitação e de comunicação e mobilização social do Comitê. Através dos dados e números dos trabalhos executados, foi atestado o cumprimento integral dos propósitos previamente estabelecidos.



Além de tratar sobre os assuntos em pauta, os membros do Comitê Peixe foram agradados com a participação do Sr. Guilherme Miranda, pesquisador da EPAGRI na área de hidrologia. Miranda apresentou um panorama sobre a situação hidrológica e meteorológica do estado de Santa Catarina, dando ênfase para a bacia do Rio do Peixe, afim de alertar os membros do Comitê para a questão da estiagem. Infelizmente, segundo Guilherme, a previsão mostra que a região deverá sofrer com a baixa precipitação nos próximos meses e, devido a isso, é muito importante que estratégias de economia e racionalização de água sejam adotadas pelos usuários, afim de que se garanta o abastecimento público e o desenvolvimento das demais atividades e, ainda, sejam evitados possíveis conflitos pelo uso da água.

Outro assunto importante foi repassado pelo secretário executivo do Comitê, Ricardo Marcelo de Menezes, que avisou aos membros que o novo regimento interno foi homologado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos no final de abril e que foi encaminhado para a Casa Civil para análise e posterior publicação em Diário Oficial.

PROJETOS NA BACIA DO RIO DO PEIXE SÃO DESTAQUES DA REUNIÃO ENTRE DIRETORIA E CÂMARA TÉCNICA

A Diretoria e a Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Administrativos do Comitê Peixe estiveram reunidas no dia 16 de junho, através de videoconferência, para discutir importantes assuntos para dar seguimento aos trabalhos do Comitê Peixe junto com a equipe técnica da entidade executiva ECOPEF até o final de 2021.

Dentre os assuntos tratados, a diretoria apresentou a proposta de desenvolvimento de um diagnóstico do saneamento básico dos municípios que compõem, integral ou parcialmente, a Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe e Bacias Contíguas. Para o secretário executivo do Comitê, Ricardo Marcelo de Menezes, o desenvolvimento deste projeto é importante para que se tenha maior transparência e para que as informações estejam mais acessíveis ao poder público, aos usuários da água e a toda a comunidade.

Outro importante assunto discutido na reunião, foi sobre a nascente do rio do Peixe. Desde o ano de 2015 tramita um projeto sobre o diagnóstico, revitalização, proteção e monitoramento da nascente do rio do Peixe. Em linhas gerais, o objetivo do projeto é planejar o uso, ocupação e manejo do solo e adequar o saneamento básico da propriedade onde está localizada a nascente do principal rio da bacia hidrográfica e, posteriormente, tornar a área um ponto de ecoturismo e de desenvolvimento de ações de educação ambiental.



SDE E ECOPEF CELEBRAM NOVO ADITIVO PARA GESTÃO DOS COMITÊS OESTE DE SC



Desde de 2019, a ECOPEF atua como Entidade Executiva dos Comitês, Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, Chapecó e Irani, Jacutinga e Peixe. Este assessoramento faz parte do modelo de gestão de Recursos Hídricos aplicado em Santa Catarina. A ECOPEF, através de assessores técnicos especializados, atua como uma extensão da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDE, junto aos Comitês de Bacia Hidrográfica. No mês de maio de 2021 foi publicado o quarto aditivo de renovação do Termo de Colaboração nº 005/2018 de 06 meses, entre a SDE/SC e ECOPEF.

De acordo com o Presidente da Entidade Executiva ECOPEF, Murilo Anzanello Nichele “Ao longo dos trabalhos da entidade executiva, foram inúmeros os resultados e avanços aferidos no âmbito do funcionamento e atuação dos Comitês de Bacia, destaque para a mobilização e legitimação de 130 organizações-membro, das esferas públicas e privada, a realização de 53 capacitações técnicas desenvolvidas de forma presencial e virtual, compreendendo cerca de 2000 mil participantes, bem como, inúmeras ações, projetos e eventos que somam mais de 250 atividades ao longo dos 30 meses. Contudo os trabalhos desenvolvidos pela entidade oportunizaram a ampliação e amadurecimento das discussões e atuação dos Comitês de Bacia, fortalecendo e empoderando os mesmos para efetiva atuação”.